

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NICOLLE NOVAES SILVA GÂMBARO

ÉTICA E CONTABILIDADE:
um estudo bibliométrico

UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2022

NICOLLE NOVAES SILVA GÂMBARO

**ÉTICA E CONTABILIDADE:
um estudo bibliométrico**

Artigo Acadêmico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientador: Prof. Me. Edilberto Batista Mendes Neto

**UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2022**

NICOLLE NOVAES SILVA GÂMBARO**Ética e contabilidade: um estudo bibliométrico**

Artigo Acadêmico apresentado a Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Me. Edilberto Batista Mendes Neto
Orientador

Prof. Xxxxxx
Membro

Prof. Xxxxxx
Membro

Uberlândia (MG), 19 de dezembro de 2022.

RESUMO

O presente estudo buscou demonstrar qual a relevância da ética no exercício da profissão contábil. Por meio de uma pesquisa descritiva, qualitativa e bibliométrica, reuniu-se as publicações nacionais do período de 2012 a 2021 nas plataformas SCIELO e SPELL. Os resultados se dividem em duas análises, sendo a primeira conforme às leis da bibliometria, onde identificou-se, em uma amostra de 34 artigos, que os autores mais prolíficos foram ‘Alexandre André Feil’ e ‘Edson Keyso de Miranda Kubo’, com 2 artigos cada um. Os periódicos que mais publicaram artigos sobre ética foram a ‘Revista Brasileira de Gestão de Negócios’ com 4 artigos, seguida por ‘Cadernos EBAPE’ com 3 artigos. O tema central foi subdividido em duas abordagens, nas quais a frequência de aparições da palavra-chave ética foi de 21,62% na abordagem de ‘ética e empresas’ e de 30,64% em ‘ética e profissional’. Da análise bibliográfica destas abordagens, depreende-se que no subtema ‘ética e empresas’ há a preocupação principal com os valores éticos fomentados pelos códigos de ética no nível organizacional, enquanto em ‘ética e profissional’ a análise se dá no nível individual, tanto na percepção dos profissionais quanto dos estudantes de contabilidade e de modo geral, para ambas as abordagens, como as práticas de responsabilidade social e de controle gerencial podem influenciar o comportamento dos profissionais dentro das organizações.

Palavras-chave: Ética. Comitê de Ética. Ética Contábil. Responsabilidade Social Corporativa.

ABSTRACT

The present study sought to demonstrate the relevance of ethics in the exercise of the accounting profession. Through a descriptive, qualitative and bibliometric research, national publications from 2012 to 2021 on the SCIELO and SPELL platforms were gathered. The results are divided into two analyses, the first in accordance with the laws of bibliometrics, where it was identified, in a sample of 34 articles, that the most prolific authors were 'Alexandre André Feil' and 'Edson Keyso de Miranda Kubo', with 2 items each. The journals that most published articles on ethics were 'Revista Brasileira de Gestão de Negócios' with 4 articles, followed by 'Cadernos EBAPE' with 3 articles. The central theme was subdivided into two approaches, in which the frequency of appearances of the keyword ethics was 21.62% in the 'ethics and business' approach and 30.64% in 'ethics and professional'. From the bibliographical analysis of these approaches, it appears that in the sub-theme 'ethics and companies' there is the main concern with the ethical values fostered by codes of ethics at the organizational level, while in 'ethics and professional' the analysis takes place at the individual level, both in the perception of professionals and accounting students and in general, for both approaches, how social responsibility and management control practices can influence the behavior of professionals within organizations.

Keywords: *Ethics. Ethics Committee. Accounting Ethics. Corporate social responsibility.*

1 INTRODUÇÃO

A ética, em seu sentido mais amplo, pode ser entendida como a “ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes”, e dessa forma, a ética tem uma concepção de objeto da vontade ou das regras que a direcionam (SÁ, 2009, p. 2).

A definição de ética presente em Basso, Vieira e Didoné (2020, p. 253) é bastante válida, ao dizer que a ética é “o estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal”, enquanto moral seria o “conjunto de regras de conduta consideradas como válidas”.

Basso, Vieira e Didoné (2020) ao analisar a ética no contexto social, afirmam que os grupos sociais, na busca de respostas para seus conflitos, determinam o que deve ser aceito ou não, e o papel da ética é então, analisar esses comportamentos, procurando explicá-los e servindo de base para entender o comportamento social do passado e apresentar novos que, quando seguidos pela maioria, passam a ser aceitos.

O mesmo ocorre no campo profissional, e na profissão contábil existem regras, ou normas de conduta a serem seguidas. A ética profissional, ou das profissões, conforme Ribeiro e Camello (2021), deve ser situada nos fundamentos da ética do trabalho, compreendendo ser o trabalho, atividade própria do homem. Complementam ainda que “ser um profissional ético, verdadeiro, justo, corajoso, modesto e moderado” não é algo fácil (RIBEIRO, CAMELLO, 2021, p. 66).

Assim, a profissão contábil, conforme Sá (2009, p. 128):

consiste em um trabalho exercido com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Desta forma, complementa Sá (2009) que o contabilista necessita de uma consciência profissional que guie seus trabalhos e de virtudes, dada a responsabilidade das tarefas que o mesmo executa. Existem virtudes básicas comuns a qualquer profissão, que são indispensáveis. São essas virtudes que “devem formar a consciência ética estrutural, os alicerces do caráter e em conjunto, habilitarem o profissional ao êxito em seu desempenho” (SÁ, 2009, p. 172).

Diante do exposto, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: qual a relevância da ética no exercício da profissão contábil? Para tal, o objetivo geral deste trabalho busca demonstrar a relevância ética no exercício da profissão contábil por meio de um estudo bibliométrico das publicações nacionais no período de 2012 a 2021. Os objetivos específicos

são, portanto, discorrer sobre o conteúdo ético na profissão contábil e compreender a importância das salvaguardas da profissão.

Mostra-se relevante, então uma análise da aplicação da ética na profissão contábil, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador, que rege a conduta ética desse profissional. A NBC PG 01 tem por objetivo fixar a norma pela qual se devem conduzir os contabilistas (CFC, 2019). De acordo com Santos (2022), a atividade contabilista é uma prestação de serviço onde se fornece informações sobre bens, direitos, obrigações e o patrimônio do usuário, o que exige uma postura ética do profissional ao exercer sua profissão com sigilo, honradez, de forma a não descumprir as leis pertinentes ao seu exercício.

No meio acadêmico, este estudo serve de base para pesquisas futuras, tanto para empresários e profissionais autônomos da contabilidade, quanto para a sociedade como um todo, uma vez que demonstra a importância da ética neste meio profissional.

A ética profissional e empresarial, quando aplicada integralmente, gera confiança, seja no trabalho desempenhado pelo profissional, seja de investidores e stakeholders na companhia ou mesmo no país. Desvios, por erros ou omissões acarretam perdas por vezes irreparáveis na imagem da instituição.

A estrutura deste estudo está composta pela Introdução; Referencial Teórico; Metodologia; Análise dos Resultados e Considerações Finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico apresenta o referencial teórico que fundamenta esta pesquisa, como os conceitos de Ética profissional e estudos anteriores correlatos à temática proposta de Ética e Contabilidade.

Sá (2009) afirma que falar sobre ética é falar de uma parte fundamental, não só na vida pessoal, mas também na profissional.

De acordo com o CFC (2019), a conduta ética do contador deve seguir os preceitos estabelecidos pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 01, bem como das demais normas, e acrescenta que são deveres do contador, conforme apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 – Deveres do Contador

Exercer a profissão com:

- Zelo: o profissional é representado pelos resultados do seu trabalho, assim, deve cuidar de fazer sua tarefa com a maior perfeição possível para construir positivamente sua própria imagem;
- Diligência: conduta profissional que incita comportamento impecável com o que se faz, inspirando comprometimento com excelência;
- Honestidade: tudo que é confiado a alguém, requer a fiel guarda, a lealdade, a sinceridade e a reserva. A honestidade profissional não depende de costumes, de comportamento alheio ou de obrigação religiosa. O profissional deve ser honesto integralmente;
- Capacidade técnica: ou competência, consiste na capacidade de execução de uma atividade, atribuída ao profissional, em função do conhecimento e da experiência adquirida;
- Resguardando o interesse público: respeitar a supremacia do interesse público sobre o privado;
- Resguardar os interesses de seus clientes ou empregadores: tomar medidas razoáveis para evitar ou minimizar conflito de interesses;
- Independência profissional: quando não puder eliminar ou minimizar a nível aceitável o conflito de interesses, adotar medidas de modo a não perder a independência profissional.

Fonte: FRITZEN (2013); CERTSIGN (2015); CFC (2019); FREITAS (2019).

Além dos deveres elencados no Quadro 1, a ética profissional trata ainda das vedações e das permissibilidades do profissional de contabilidade, bem como das penalidades e sanções que podem ser aplicadas ao profissional que incorrer no desrespeito a qualquer um dos artigos do NBC PG 01 (FREITAS, 2019).

Segundo Freitas (2019), o foco do Código de Ética do Profissional Contábil é a conduta profissional, segundo a qual o contador deve exercer sua profissão com correção e aplicar a legislação vigente, além de respeitar o sigilo referente aos assuntos contábeis com os quais trabalha.

Os textos estudados analisam a ética na profissão contábil, baseados no Código de Ética do Profissional Contábil. Machado, Almeida e Simão (2012) verificaram a aplicabilidade do código de ética entre os profissionais contábeis de Guaçuí/ES. Realizaram uma pesquisa descritiva e de levantamento de dados em que concluíram que o profissional contábil deve seguir o que rege o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) para que essa profissão seja valorizada. Observou-se que falta conhecimento dos profissionais de Guaçuí quanto à atuação na profissão com ética e moral e falta fiscalização por parte dos órgãos responsáveis em relação às penalidades para aqueles que não tem cumprido o que rege o CEPC.

Oliveira e Rodrigues (2014) analisaram os conflitos éticos que envolvem o exercício da profissão contábil. Para tal, realizaram uma pesquisa qualitativa e quantitativa com aplicação de questionário aos profissionais do município de Santo Antônio da Patrulha. Os resultados mostraram que existem, em um percentual pequeno, profissionais antiéticos que colocam em

primeiro lugar os interesses do cliente, e outros que apenas não utilizam o código de ética por acharem desnecessária sua aplicação. Porém, este profissional está na iminência de ser substituído por outro mais qualificado e que observa a ética. Certamente estes profissionais éticos serão cogitadíssimos pela sociedade, visto que a fiscalização está cada vez mais rigorosa e cobrando um contador ético e competente.

Azevedo *et al.* (2018) analisaram a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro quanto à conduta ética na profissão contábil. Foi aplicado um questionário *online* com os alunos do curso e os resultados sugerem que os discentes da UFRJ possuem congruente consciência acerca da relevância da ética profissional para os contadores, em linha com pesquisas correlatas anteriores. Por outro lado, questões ligadas ao gênero e a idade, que em pesquisas anteriores influenciavam a percepção dos discentes sobre a ética, não foram estatisticamente significativas nessa pesquisa, sugerindo que a UFRJ consegue uniformizar o ensino sobre a ética independentemente desses quesitos.

Martins e Bencke (2018) objetivaram com seu estudo, analisar a postura ética geral e profissional adotada por discentes e profissionais de contabilidade. Foi realizada uma pesquisa abordagem descritiva e exploratória e aplicação de questionário a 91 discentes do curso de Ciências Contábeis e 40 contadores. Os resultados demonstram que: conhecer os conceitos de ética e moral não traduz e não tem relação com a forma de agir ético, discentes e contadores agem de forma empírica quando se trata de ética; questões éticas cotidianas retratam os contadores mais éticos do que os discentes, o que induz a refletir sobre o exercício da profissão contábil como parte integrante da formação ética; clientes/empresário considerados principais fatores que influenciam na tomada de decisões antiéticas no exercício da profissão; e a necessidade de considerar a importância do código de ética profissional do contador no decorrer processo de formação acadêmica.

Nunes *et al.* (2019) buscaram analisar a percepção dos profissionais de contabilidade do município de Petrolina/PE quanto aos desafios éticos no exercício da profissão contábil. Por meio de uma pesquisa quantitativa com aplicação de questionário, chegaram à conclusão que os profissionais possuem dificuldade em cumprir alguns deveres e que o grau de conhecimento sobre o código de ética, de cerca de 40% dos entrevistados, não é aprofundado. Salientam para a necessidade de melhorar a linguagem do código de ética para melhor entendimento por parte dos contadores.

Silva e Tabosa (2021) buscaram analisar a ética e responsabilidade do profissional de contabilidade na percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis. Por meio de uma pesquisa descritiva, em que foi aplicado um questionário com questões fechadas acerca

da identificação do aluno, sua percepção quanto à importância da ética e investigação do conhecimento sobre técnicas aplicadas à contabilidade. Os resultados foram apresentados a partir da coleta de dados, tendo como finalidade contemplar os aspectos fundamentais para realização deste trabalho. Com base no levantamento de informações ao longo da pesquisa, e análise destas informações, foi possível comprovar que os alunos concluintes de ciências contábeis possuem clara percepção da importância da aplicação do código de ética na contabilidade, considerando o grau de concordância obtido nas respostas.

Rubio, Broeto e Guimarães (2021) analisaram a aplicabilidade do Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) e como se dá a responsabilidade civil do contador, no município de Nova Mutum/MT, por meio da aplicação e um questionário eletrônico aos profissionais registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Observou-se que os profissionais contábeis entrevistados buscam se atualizar e se aperfeiçoar com cursos e treinamentos. Segundo o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC, o descumprimento das normas por ele estabelecidas, dependendo da gravidade pode ocasionar nas seguintes penalidades: advertência reservada, censura reservada, censura pública e multas até 20 (vinte vezes) o valor da anuidade do exercício (Resolução CFC Nº 803/1996). Por fim faz-se necessário maior fiscalização por parte do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), para que a profissão contábil seja reconhecida e valorizada perante a sociedade.

Por fim, Batista e Bolognesi (2021) trouxeram a atualização do Código de Ética do Profissional Contador, de 12 de fevereiro de 2019. O objetivo do trabalho foi investigar, entre os profissionais de contabilidade que atuam nos municípios de Mogi Mirim e Mogi Guaçu, o que eles sabem e pensam sobre a alteração no código profissional e como tais mudanças podem repercutir na sua prática profissional. Realizaram uma pesquisa de campo com aplicação de questionário. Os resultados demonstraram que cerca de 42% dos profissionais, em agosto e setembro de 2019 (época da coleta dos dados), não tinham conhecimento sobre o novo código de ética e apenas 21% afirmaram conhecer seu conteúdo.

A partir da análise dos textos selecionados, percebe-se que a importância em se avaliar a percepção dos profissionais e futuros contabilistas quanto à conduta ética a ser seguida no exercício da profissão contábil.

Os resultados das pesquisas apresentadas demonstraram que existem profissionais antiéticos e também há aqueles que não conhecem a norma a fundo, seja na sua aplicabilidade ou na responsabilização pelo seu descumprimento. No próximo tópico são apresentados os aspectos metodológicos do presente estudo.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se classifica como descritiva, do ponto de vista dos objetivos. Conforme Gil (2002), a pesquisa descritiva é aquela que se propõe a descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou ainda o estabelecimento de relações entre as variáveis, onde o pesquisador não interfere nos fatos.

No que diz respeito à abordagem, é um estudo de caráter quantitativo. Prodanov e Freitas (2013) considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las.

Quanto ao objeto de estudo, trata-se de uma pesquisa bibliométrica. Araújo (2006) afirma que se trata de uma técnica quantitativa e estatística de aferição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico, ou seja, é uma técnica que analisa publicações sobre determinado assunto, em diferentes fontes do conhecimento, com intuito de quantificar e analisar tudo o que foi produzido em um período determinado.

Araújo (2006) complementa que a bibliometria se desenvolve a partir da elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da leitura, das quais três merecem destaque e foram utilizadas nas análises deste estudo, conforme apresentadas no Quadro 2, que contém as principais Leis da Bibliometria e seus focos de estudo.

Quadro 2 – Leis da Bibliometria

Lei Bibliométrica	Foco
Lei de Lotka (1926)	Método de medição da produtividade de cientistas (autores)
Lei de Bradford (1934)	Lei de dispersão do conhecimento científico (periódicos)
Lei de Zipf (1949)	Modelo de distribuição e frequência de palavras num texto (palavras)

Fonte: adaptado de Araújo (2006, p. 12)

Conforme demonstrado no Quadro 2, para responder aos objetivos deste estudo foram utilizadas as Leis de *Bradford*, *Lotka* e *Zipf*, as quais direcionaram as conclusões da pesquisa.

Segundo Pizzani *et al.* (2012), a pesquisa bibliográfica consiste na revisão da literatura acerca das principais teorias que norteiam o trabalho científico, a qual possui estratégias para a recuperação da informação. Para a realização do levantamento bibliográfico em bases de dados são utilizados operadores booleanos AND, OR e NOT, além da truncagem de palavras.

Desta forma, para este estudo, o instrumento de coleta de dados utilizado foi levantamento bibliográfico de periódicos nacionais, nas plataformas SCIELO e SPELL, utilizando filtros combinando as palavras ‘ética’ e ‘profissional’; ‘ética’ e ‘contabilidade’; ‘ética’ e ‘empresas’; ‘ética’ e ‘empresarial’ e ‘ética’ e ‘companhias’, por meio do operador booleano

AND, que segundo Pizzani *et al.* (2012), é usado para restringir a pesquisa, fazendo a interseção dos conjuntos de trabalhos que possuem os termos combinados.

Utilizou-se ainda o filtro para delimitar o período compreendido entre os anos 2012 a 2021. Além destes, restringiu-se a busca pela área ‘Ciências Sociais Aplicadas’ e país da publicação ‘Brasil’.

A pesquisa inicial resultou em 111 artigos, sendo 55 provenientes da plataforma SPELL e 56 publicações da plataforma SciELO. Após a tabulação dos dados (título, autores, ano de publicação, periódicos, objetivos e palavras-chave), foram excluídos os trabalhos repetidos e os que não apresentavam relevância com o tema aqui proposto. Assim a amostra final conta com 34 publicações, sendo 18 artigos cuja abordagem remete à ‘Ética e Empresas’ e 16 trabalhos que abordaram a ‘Ética e Profissional’. Os dados dos artigos podem ser visualizados no Apêndice, ao final deste estudo.

As análises estão apresentadas, separadamente por abordagem: ‘ética e empresas’ e ‘ética e profissional’, a partir dessas variáveis, na seção seguinte de análise dos resultados.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, no qual duas abordagens se destacaram: ‘ética e empresas’ e ‘ética e profissional’. Assim, alguns resultados serão apresentados separadamente por abordagem.

Em uma análise prévia, englobando as duas abordagens, a Tabela 1 ilustra a frequência das publicações por ano (2012 a 2021), bem como a distribuição das abordagens pelos anos.

Tabela 1 – Frequência das publicações por ano e abordagem

Ano	Ética e Empresas	Ética e Profissional	Total
2012	-	1	1
2013	3	1	4
2014	1	2	3
2015	2	1	3
2016	5	2	7
2017	2	3	5
2018	2	-	2
2019	1	2	3
2020	1	3	4
2021	1	1	2
total	18	16	34

Fonte: dados da pesquisa

Por meio do exposto na Tabela 1, pode-se observar que o número de publicações sobre ética cresce consideravelmente nos anos de 2016 e 2-17, em relação aos demais períodos, especialmente quanto a abordagem ‘ética e empresas’.

Em uma análise geral, explorando as leis da bibliometria, tem-se, conforme a Lei de Lotka (1926), observou-se que os dois autores que mais produziram sobre o tema da ética foram ‘Alexandre André Feil’ e ‘Edson Keyso de Miranda Kubo’, com 2 artigos cada um. Os demais autores publicaram um artigo cada.

No que diz respeito à Lei de Bradford (1934), a Tabela 2 ilustra sobre os periódicos que apresentaram trabalhos sobre o tema da ética.

Tabela 2 – Publicações por periódicos

Periódicos	QUALIS/ CAPES	Quantidade de Artigos		Total
		Ética e Empresas	Ética e Profissional	
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2	2	2	4
Cadernos EBAPE	A2	2	1	3
Revista Contabilidade & Finanças	A2	1	1	2
Revista de Administração de Empresas	B4	1	1	2
Revista Gestão e Planejamento	A2	2	-	2
Administração: Ensino e Pesquisa	B1	1	-	1
ASAA – Advances in Scientific Applied Accounting	A2	-	1	1
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	-	1	1
ConTexto	B1	-	1	1
Enfoque: Reflexão Contábil	B1	-	1	1
Gestão & Regionalidade	B2	1	-	1
Interações	B1	1	-	1
Pensar Contábil	B2	-	1	1
RACE	B3	-	1	1
RAE – Revista de Administração de Empresas	A2	1	-	1
RAM – Revista de Administração Mackenzie	B1	1	-	1
RAUSP – Revista de Administração	A2	1	-	1
REAd – Revista Eletrônica de Administração	B1	1	-	1
REMark – Revista Brasileira de Marketing	A2	1	-	1
REPEC – Rev. Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	-	1	1
Revista Administração em Diálogo	B3	1	-	1
Revista Capital Científico	B3	-	1	1
Revista de Administração Contemporânea	A2	-	1	1
Revista Gestão & Conexões	B4	-	1	1
Revista Interface – UFRN	B3	-	1	1
RIAE – Revista Ibero-Americana de Estratégia	A3	1	-	1
Total de artigos por área		18	16	34

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se, por meio da Tabela 2, que os periódicos com maior número de publicações acerca da ética, no período analisado foram a ‘Revista Brasileira de Gestão de Negócios’ com 4 artigos, seguida por ‘Cadernos EBAPE’ com 3 artigos. Os periódicos ‘Revista Contabilidade & Finanças’, ‘Revista de Administração de Empresas’ e ‘Revista Gestão e Planejamento’

publicaram 2 artigos cada. Os demais periódicos apresenta apenas uma publicação sobre o tema no período analisado.

Nos próximos tópicos são apresentadas as demais análises separadamente para cada abordagem do tema: ‘Ética e Empresas’ e ‘Ética e Profissional’.

4.1 Ética e Empresas

A lei de Zipf (1949) é aquela que se preocupa com a frequência e a distribuição das palavras no texto. Assim, fora analisada a frequência em que as palavras-chave apareceram nos artigos da análise, durante o período de 2012 a 2021. A Tabela 3 apresenta a frequência das palavras-chave para a abordagem ‘ética e empresas’.

Tabela 3 – Ocorrência das Palavras Chave na Abordagem ‘Ética e Empresas’

Palavras Chave	Ocorrência nas publicações	Frequência da ocorrência (%)
Código de ética; Ética; Ética corporativa; Ética das virtudes; Ética empresarial; Ética nas organizações; Ética nos negócios	16	21,62
Administração; Administração pública; Administrador	4	5,40
Responsabilidade Social Corporativa / Empresarial	3	4,05
Anticorrupção; Lei anticorrupção	2	2,70
Conselheiros	2	2,70
Stakeholders	2	2,70

Fonte: dados da pesquisa

Dentro da abordagem ‘ética e empresas’, as palavras-chave que foram mais utilizadas são variações da palavra ética, como ‘código de ética’, ‘ética corporativa’, ‘ética das virtudes’, ‘ética empresarial’, ‘ética nas organizações’, ‘ética nos negócios’ e a própria palavra ‘ética’, com 16 aparições ao todo. O total de palavras-chave utilizadas nos artigos da abordagem ‘ética e empresas’ foi de 74 palavras, assim a palavra ética e suas variações apareceram em uma frequência de 21,62% das vezes.

Dentre as palavras-chave que apareceram pelo menos duas vezes estão aquelas ligadas à administração; responsabilidade social; lei anticorrupção; stakeholders e conselheiros. As demais palavras tiveram apenas uma aparição nos trabalhos analisados.

Em suma, quanto aos objetivos propostos dos trabalhos analisados, dentro da abordagem da ‘ética e empresas’, percebe-se a preocupação com os valores éticos fomentados pelos códigos de ética das empresas, bem como as práticas de responsabilidade social, como os resultados obtidos por essas práticas, ou sobre a aderência das empresas brasileiras, como nas

análises de Machado, Almeida e Simão (2012), Rubio, Broeto e Guimarães (2021) e Batista e Bolognesi (2021).

De outro lado surgem discussões quanto a percepção de acadêmicos, e mesmo empresários, quanto as diretrizes de integridade, *compliance* e anticorrupção e quanto ao gerenciamento de resultados e suas implicações. Há ainda a preocupação quanto às práticas ilegais e como os padrões éticos influenciam no desempenho organizacional.

4.2 Ética e Profissional

Seguindo o raciocínio do tópico anterior, sobre a Lei de Zipf (1949), a Tabela 4 apresenta a frequência das palavras-chave para a abordagem ‘ética e profissional’.

Tabela 4 – Ocorrência das Palavras Chave na Abordagem ‘Ética e Profissional’

Palavras Chave	Ocorrência nas publicações	Frequência da ocorrência (%)
Cultura ética organizacional; Dilemas éticos; Código de Ética Profissional do Contador; Ética; Ética e responsabilidade social; Ética e RH; Ética profissional; tomada de decisão ética	19	30,64
Contabilidade; Contabilistas profissionais; contador	5	8,06
Percepção	3	4,83
Administração	2	3,22
Comprometimento organizacional / profissional	2	3,22

Fonte: dados da pesquisa

Analisando a Tabela 4, percebe-se que dentro da abordagem ‘ética e profissional’, as palavras-chave com maior número de aparições foram novamente variações da palavra ética, no entanto, mais ligadas ao profissional, como por exemplo: ‘código de ética profissional’; ‘tomada de decisão ética’; ‘dilemas éticos’, dentre outras, somando 19 aparições ao todo.

O total de palavras-chave utilizadas nos artigos da abordagem ‘ética e profissional’ foi de 62 palavras, assim a palavra ética e suas variações, nesta abordagem, apareceram em uma frequência de 30,64% das vezes.

As demais palavras que tiveram pelo menos duas aparições são: ‘contabilistas’; ‘contabilidade’; ‘contador’, com 5 aparições; ‘percepção’, com 3 aparições; ‘administração e comprometimento organizacional/profissional’ utilizadas duas vezes cada.

Quanto aos objetivos propostos dentro da abordagem da ‘ética e profissionais’, observa-se a preocupação com a percepção de alunos e profissionais de contabilidade acerca dos constructos éticos e se estes são ensinados e compreendidos na universidade, assim como em Oliveira e Rodrigues (2014), Azevedo *et al.* (2018); Martins e Bencke (2018), Nunes *et al.*

(2019) e Silva e Tabosa (2021). Além do âmbito acadêmico, há ainda a preocupação com a ética praticada por profissionais de Recursos Humanos e o estereótipo negativo que a profissão de contabilista carrega.

Além destes aspectos, aborda-se também a influência exercida pelas práticas de responsabilidade social e de controle gerencial no comportamento dos funcionários na tomada de decisões éticas pelos profissionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou responder qual a relevância da ética no exercício da profissão contábil. Para tal, seu objetivo foi demonstrar esta relevância por meio de um estudo bibliométrico das publicações nacionais no período de 2012 a 2021.

Assim, por meio de uma pesquisa descritiva, qualitativa e bibliométrica, apresentou-se as estatísticas das publicações, conforme as Leis da Bibliometria. Os resultados da pesquisa bibliométrica demonstraram que, de um total de 34 artigos, conforme a Lei de Lotka (1926) identificou-se que os autores mais prolíficos foram ‘Alexandre André Feil’ e ‘Edson Keyso de Miranda Kubo’, com 2 artigos cada um.

Baseando-se na Lei de Bradford (1934), os periódicos que mais contribuíram com a disseminação do tema analisado foram a ‘Revista Brasileira de Gestão de Negócios’ com 4 artigos, seguida por ‘Cadernos EBAPE’ com 3 artigos.

Após a pesquisa das publicações percebeu-se que o tema ‘ética’ se subdividia em duas abordagens: ‘ética e empresas’ e ‘ética e profissional’. Desta forma, finalizando a pesquisa bibliométrica, de acordo com a Lei de Zipf (1949), a frequência da aparição da palavra-chave ‘ética’, ou suas variações foi de 21,62% dentro da abordagem ‘ética e empresas’ e de 30,64% no âmbito da abordagem ‘ética e profissional’.

Para satisfazer ao objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em que os artigos pesquisados foram analisados qualitativamente quanto ao seu conteúdo, no intuito de comparar as duas abordagens da ética.

Os resultados desta etapa da pesquisa, bibliográfica, demonstraram que, no que tange a ‘ética e empresas’, percebeu-se uma preocupação com a responsabilidade social, leis e mecanismos anticorrupção e sua influência nos valores éticos fomentados pelos códigos de ética das empresas. Quanto aos discentes do curso de ciências contábeis, houve a investigação quanto à percepção dos mesmos sobre as diretrizes de integridade, *compliance* e anticorrupção, no

âmbito empresarial, bem como práticas ilegais e como os padrões éticos influenciam o desenvolvimento organizacional.

Dentro da abordagem ‘ética e profissional’ a análise passa do nível organizacional para o nível individual do profissional. Surge a preocupação com a formação acadêmica dos profissionais de contabilidade quanto ao aprendizado dos valores éticos e se esses constructos foram repassados aos estudantes. Juntamente à percepção dos discentes quanto à ética, aborda-se ainda a influência exercida pelas práticas de responsabilidade social e de controle gerencial no comportamento e comprometimento dos funcionários.

Neste aspecto das práticas de responsabilidade social e diretrizes de integridade, ambas as abordagens convergem para um ponto comum, que é a capacidade de atitudes da organização de influenciar decisões dos indivíduos que nelas trabalham.

Este estudo teve como limitação a análise apenas de publicações nacionais, uma vez que a ética é observada em todo o mundo. Como sugestões para pesquisas futuras, cita-se a expansão dos recortes geográfico e temporal.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos A. Bibliometria: questões históricas e questões atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

AZEVEDO, Thatiany Seára da Silveira e et al. Ética Profissional: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFRJ. **Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea UFF**, v. 1, n. 2, p. 106-125, 2018.

BATISTA, Laís Kananda Paschoal; BOLOGNESI, Roselaine. A ética na profissão contábil: o novo código de ética 2019 e a sua repercussão entre os profissionais da contabilidade. **UNIVERSITAS**, n. 29, 2021.

BASSO, Irani Paulo; VIEIRA, Euselia Pavoglio; DIDONÉ, Marcelo Luis. **Contabilidade e Ética Profissional**. Ijuí: Unijuí, 2020.

CERTSIGN. O que é ser um profissional diligente? **Valorização Contábil**. 2015. Disponível em: <<https://blog.certisign.com.br/o-que-e-ser-um-profissional-diligente/>>. Acesso em 17 dez 2022.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Norma Brasileira de Contabilidade, NBG PG 01, de 07 de fevereiro de 2019**. Aprova a NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador. Publicada no Diário Oficial da União de 14 de fevereiro de 2019, ed. 32, seção 1, p. 84. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/63361653/do1-2019-02-14-norma-brasileira-de-contabilidade-nbc-pg-01-de-7-de-fevereiro-de-2019-63361329>. Acesso em: 09 de março de 2022.

FREITAS, Ricardo de. O que muda no Novo Código de Ética Profissional do Contador? Confira! **Rede Jornal Contábil**. 2019. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-muda-no-novo-codigo-de-etica-profissional-do-contador-confira/>>. Acesso em 17 dez 2022.

FRITZEN, Aloísio. **Virtudes Profissionais**. 2013. Disponível em: <https://sites.google.com/site/aloisiofritzen/Home/etica-apresentacao/etica_conteudos/virtudes_profissionais>. Acesso em 17 dez 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MACHADO, Lucinéia de Brito; ALMEIDA, Fernanda Matos de Moura; SIMAO, Flávio Pavesi. Aplicabilidade do código de ética entre os profissionais contábeis de Guaçuí-ES. In: **Anais... IX SEGeT - SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA**. Resende, 2012.

MARTINS, Patrícia Jung; BENCKE, Fernando Fantoni. Ética Geral e Profissional em Contabilidade: Um Estudo Sobre a Postura de Discentes e Profissionais em Contabilidade. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 12, n. 2, p. 150-165, 2018.

NUNES, Vitória Libório Dias et al. Desafios Éticos no exercício da profissão contábil: Uma análise da percepção dos profissionais de Contabilidade. **ID on line Revista de Psicologia**, v. 13, n. 46, p. 488-507, 2019.

OLIVEIRA, Nathalia Gil de; RODRIGUES, Wilson Medeiros. Conflitos éticos no exercício da profissão contábil. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, n. 4, p. 165-187, 2014.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura; CAMELLO, Maurilio. **Ética na Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

RUBIO, Alessandra Cristina; BROETO, Lucimara; GUIMARÃES, Thiago Silva. Aplicação do código de ética na profissão contábil: uma abordagem acerca dos profissionais de contabilidade. In: **Anais... I CONACON - Congresso Nacional de Administração Contemporânea**. On-line, 2021.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Thiago Soares dos. Ética Contábil. **Brasil Escola**. 2022. Disponível, em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/administracao/etica-contabil.htm#:~:text=A%20atividade%20contabilista%20%C3%A9%20uma,as%20leis%20pertinentes%20ao%20seu>>. Acesso em: 17 dez 2022.

SILVA, Sidcley Ferreira da; TABOSA, Mayra Cinara de Oliveira. Ética e responsabilidade do profissional contábil na percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis em uma instituição de ensino superior da Paraíba. **Revista Campo do Saber**, v. 7, n. 2, 2021.

Apêndice – Artigos analisados

‘Ética e Empresas’	
Autores	Título
Santos, De Hoyos Guevara e Amorim (2013)	Corrupção nas organizações privadas: análise da percepção moral segundo gênero, idade e grau de instrução
Andrade, Hamza e Xara-Brasil (2016)	Ética empresarial: análise internacional de códigos de ética e de conduta
Bertolini, Cislighi e Fernandes (2016)	Negociações internacionais e a ética empresarial: percepções do setor exportador moveleiro da Serra Gaúcha
Caldeira e Duflath (2021)	A lei das estatais e as diretrizes internacionais: convergências para o estado da arte em integridade, compliance e anticorrupção
Casagrande, Sauer e Pereira (2016)	A percepção dos administradores sobre sustentabilidade empresarial
Castro, Amaral e Guerreiro (2019)	Aderência ao programa de integridade da lei anticorrupção brasileira e implantação de controles internos
Castro, Kubo e Farina (2018)	A atuação de administradores de empresas em órgãos públicos: a identificação organizacional diante de uma formação voltada a negócios
Cucato et al. (2017)	Ética empresarial e a postura dos colaboradores na era digital
Dias et al. (2015)	Contabilidade Criativa, Ética e Gerenciamento de Resultados: Auditoria versus Academia
Fernández e Pinuer (2016)	Influência da orientação ao valor do cliente, do valor da marca e do nível de ética empresarial no desempenho organizacional
Ferreira et al. (2013)	Ambiguidade e consequências futuras dos comportamentos éticos: estudo intercultural
Forte, Domingues e Oliveira (2015)	Uso e percepção de licitude de práticas ilegais ou antiéticas de sobrevivência de micro e pequenas empresas
Haro-de-Rosario et al. (2016)	Papel do conselho de administração na ética empresarial em países da América Latina
Lyra et al. (2017)	Fazer o bem sem olhar a quem: o caso do parque Beto Carrero World
Martins e Serafim (2020)	Virtude, finanças e caráter no contexto da ética empresarial: uma revisão sistemática
Patrus et al. (2013)	Responsabilidade Social Empresarial e Relações de Trabalho: programa de pesquisa sobre gerenciamento dos stakeholders de empresas signatárias do pacto global da ONU
Sánchez et al. (2018)	Responsabilidade social das empresas na indústria da hospitalidade. Uma abordagem ética
Veludo-de-Oliveira et al. (2014)	Cola, plágio e outras práticas acadêmicas desonestas: um estudo quantitativo-descritivo sobre o comportamento de alunos de graduação e pós-graduação da área de negócios
‘Ética e Profissional’	
Autores	Título
Azevedo e Cornacchione Junior (2012)	Ética Profissional Contábil: uma Análise Visual da Percepção Pública.
Almeida (2014)	Ética empresarial: evidência empírica das Percepções dos profissionais portugueses
Antonovz et al. (2019)	Ética na Profissão de Contador e o “Jeitinho” Brasileiro: Uma Análise do Perfil de Estudantes de Contabilidade no Brasil
Antunes et al. (2013)	Conduta ética dos profissionais da contabilidade no brasil: a prática da Parrhesia
Barrainkua e Espinosa-Pike (2020)	Antecedentes de conflitos profissionais organizacionais enfrentados por contadores profissionais em diferentes contextos de trabalho
Braga, Kubo e Oliva (2017)	Dilemas Éticos Enfrentados por Profissionais de Recursos Humanos: Explorando Cursos de Ação
Cleto et al. (2021)	Semelhanças e diferenças na percepção de atitude ética profissional entre estudantes de ciências contábeis e contadores nas nbc pg 100, 200 e 300
Feil (2016)	Análise das variáveis intervenientes na tomada de decisão ética do profissional contábil
Feil, Diehl e Schuck (2017)	Ética profissional e estudantes de contabilidade: análise das variáveis intervenientes

Ferreira, Tagliapietra e Oliveira (2017)	A percepção sobre ética profissional dos acadêmicos do quarto ano de administração da Unioeste – Campus Cascavel
Guimarães e Oliveira (2015)	Ética no curso de administração e a prática docente: dilemas entre o ensino e o exercício profissional do egresso
Pasquali e Dal Vesco (2016)	Responsabilidade Civil do Contador: Estudo sob Enfoque do Novo Código Civil de 2002 na Perspectiva da Ética Profissional
Peng (2020)	A influência divergente da responsabilidade social no envolvimento dos funcionários sob a ótica do status matrimonial: evidências das instituições de ensino superiores
Sembay et al. (2014)	Gestão da Informação e Ética: Reflexões sobre a Identidade do Profissional de Secretariado Executivo
Telli et al. (2020)	Desonestidade é contagiosa: investigando o efeito dominó do comportamento disfuncional do consumidor
Widener (2019)	Reagrupamento dos pesquisadores para examinar a interação entre controle gerencial e ética

Fonte: dados da pesquisa